

## EDITORIAL

Iniciamos 2014, apresentando o volume 4, n. 1, da Revista DRd - Desenvolvimento Regional em debate. Trata-se de uma edição que, considerando a temática dos seus artigos, pode ser subdividida em três seções. Abrange artigos de autores de universidades de cinco países (Portugal, França, Chile, México e Argentina) e seis estados brasileiros (Amapá, Pará, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina), assim sendo: Universidade do Minho, Braga (Portugal); Universidade Federal do Amapá - Amapá (Brasil); Universidade da Guiana Francesa - Caiena (França); UNIOESTE/Campus Toledo - Paraná (Brasil); Universidad de Guadalajara - México (México); Universidade Federal de Viçosa - Minas Gerais (Brasil); UNISC, Santa Cruz do Sul (Brasil); Universidad de Buenos Aires (Argentina); FAI Faculdades e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Itapiranga - Santa Catarina (Brasil); Universidade da Amazônia - Pará (Brasil).

A primeira seção está focada na discussão teórico-prática sobre planejamento e políticas de desenvolvimento regional, com quatro artigos, sendo dois com foco mais teórico e dois focados, respectivamente, o primeiro numa análise prospectiva socioeconômica e outro fazendo uma análise sócio histórica. Em parte, tais artigos dialogam com o enfoque teórico proposto pelos dois primeiros da seção, tomando aspectos, tais como, a cooperação e as práticas sociais como fator contributivo nos processos de desenvolvimento local ou regional.

O artigo *Planejamento Estratégico: evolução e crítica dos métodos* revisa, por meio de estudos bibliográficos, os antecedentes históricos do planejamento estratégico. Retoma as abordagens propostas por Mintzberg et al. e Carlos Matus, levantando aspectos positivos e negativos entre as duas. Como contribuição, faz a proposição de uma nova discussão buscando identificar as dimensões relevantes para elaboração e implementação do planejamento estratégico, de forma a atender as necessidades econômicas e sociais das regiões.

O segundo artigo - *Emancipação ou dependência? O papel do Capital Social nas políticas públicas de desenvolvimento local: o caso do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)* - resume as principais discussões acerca de capital social e sua relação com as políticas públicas de desenvolvimento local e regional, com destaque para a vertente do Funcionalismo Estrutural, tomando como referência autores como Evans e Putnam. Com base nestes referenciais, propõe uma discussão analítica acerca do Programa de Aquisição de Alimentos, do Governo Federal brasileiro.

Já o terceiro artigo - *Características atuais das práticas de cooperação, aprendizagem e inovação no APL ceramista de São Miguel do Guamá/PA* - faz uma análise prospectiva, referindo-se a uma experiência ainda em processo de planejamento e implementação. O estudo objetiva analisar a capacidade das indústrias de cerâmica vermelha do município de São Miguel do Guamá (Pará-Brasil), no que se refere à possibilidade de formação de um arranjo produtivo, de maneira a catalisar seus resultados para a melhoria dos índices de desenvolvimento socioeconômico local. A conclusão geral é que as empresas deste

aglomerado demonstram pequenas possibilidades de constituir um arranjo produtivo local (APL) de caráter inovativo e com potencial indutor para o desenvolvimento.

O quarto artigo desta seção - *A colônia em crise: a questão do meio ambiente, da agricultura e da sucessão familiar em debate no município de Itapiranga (1926-1960)* - trata-se de uma análise sócio histórica sobre o processo de desenvolvimento de um município do oeste do Estado de Santa Catarina (Brasil). A abordagem detecta um processo de crise da colonização nos aspectos do meio ambiente, da agricultura e da sucessão familiar e de que forma a sociedade regional construiu um discurso de progresso e desenvolvimento a partir dessa conjuntura.

A segunda seção, com dois artigos, tem como foco as assimetrias regionais e a reestruturação produtiva, fazendo referência, respectivamente, à realidade de Portugal e do Brasil.

O primeiro artigo desta seção - *As assimetrias regionais em Portugal: análise da convergência versus divergência ao nível dos municípios* - sublinha a realidade socioeconômica assimétrica que Portugal apresenta, sobretudo entre litoral e interior, mas também “Norte” e “Sul”. Os resultados sugerem que persistem divergências de desenvolvimento acentuadas entre os vários municípios portugueses. A técnica de análise utilizada foi do tipo seccional, recorrendo ao método de estimação dos mínimos quadrados ordinários.

O segundo artigo - *Reestruturação produtiva das mesorregiões do Brasil entre 1985 a 2010* - analisou a reestruturação produtiva e as especializações das mesorregiões brasileiras no período analisado, pela utilização de métodos de análise regional. O que o estudo constatou é que as mesorregiões que mais se reestruturaram no período localizavam-se principalmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, todas essas mesorregiões que apresentaram forte reestruturação consolidaram suas especializações ou se tornaram especializadas na atividade de administração pública em 2010. As mesorregiões que menos se reestruturaram, por sua vez, já apresentavam uma estrutura produtiva bastante diversificada em 1985, mantendo-se multiespecializadas em todos os anos analisados.

A terceira seção tem como foco temático dinâmicas políticas, econômicas e questões de geopolíticas em países da América Latina. Trata-se de três artigos, os quais partem, respectivamente, de questões relacionadas a uma análise da política econômica dominante em determinado período histórico (Argentina), questões históricas (Guiana Francesa e Brasil) e de geopolítica (Nicarágua), procurando analisar sua relação com o processo de desenvolvimento dos países e suas regiões.

O primeiro artigo desta seção - *Las reformas pro-mercado en la Argentina. Un análisis sócio histórico de las políticas económicas del período 1976-1989* - analisa a gênese e a evolução das reformas pró mercado na Argentina no período, com foco nas políticas econômicas. Dá atenção especial às oscilações e ambiguidades que impediram a decidida e consistente aplicação do processo de reforma do Estado Social do pós-guerra. O autor sustenta que a chave desta conjuntura deve ser buscada nas disputas políticas e vetos exercidos pelos principais atores de poder, contrários à aplicação sistemática das reformas estruturais.

O artigo *El canal interoceánico de Nicaragua: una geopolítica con historia*, o segundo desta seção, analisa a situação excepcional criada a partir de uma conjuntura internacional que propõe a construção de um canal interoceânico do Caribe ao Pacífico, no território nicaraguense, por uma empresa chinesa. Faz uma revisão dos diferentes conflitos e enfrentamentos ocorridos historicamente no Caribe, lugar de encontro de velhos impérios e jovens países, na sua marcha pelo controle dos recursos naturais.

O terceiro artigo - *Guiana Francesa e Amapá: dinâmicas políticas e econômicas (1940-1945)* - analisa as relações entre Brasil (Amapá) e Guiana Francesa, no decorrer do século XX, marcadas por aproximações e distanciamentos que, ainda hoje, não se estruturaram de forma clara. Por um lado, tais países disputaram por muito tempo fronteiras em comum, implicando em conflitos armados, entreveros diplomáticos e desconfianças. Por outro, ambas as entidades políticas intercambiaram imigrantes, atividades econômicas e comerciais. O artigo se propõe contribuir para entender essa errática relação, tendo em vista ainda o impacto da Segunda Guerra Mundial.

A leitura dos três artigos desta seção leva-nos a perguntar: como situar ações de desenvolvimento regional num cenário político, econômico e geopolítico complexo como o referido nos artigos? É uma pergunta que os artigos não dão conta de responder, mas que os textos suscitam e nos colocam como questão crucial para ser refletida.

Por fim, finalizamos a edição com um texto, que poderia ser considerada uma autobiografia: *Memórias de Vida de Sergio Gerardo Boisier Etcheverry*. Trata-se de um texto escrito pelo próprio Dr. Sergio Boisier, economista chileno reconhecido mundialmente pela sua extensa obra acadêmico-científica, composta por dezenas de artigos, livros e capítulos de livros, escritos pelo autor desde a década de 1970 até atualmente. De parte do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado, em especial a equipe editorial da Revista DRd, agradecemos ao professor e amigo Boisier pela sua gentileza em nos brindar com este registro histórico, as suas memórias. Dedicamos o texto à lembrança da sua geração de pesquisadores e, em especial, aos jovens, graduandos, mestrandos e doutorandos, para que os mesmos tenham um contato com suas obras e passem, também eles, a admirá-las. Temos certeza que as obras de Boisier, mesmo os textos escritos há mais tempo, ainda servirão para inspirar pensadores, planejadores e agentes das políticas de desenvolvimento regional, por muito tempo. Por conhecer parte destas obras, temos certeza disso!

Por fim, uma boa leitura a todos e ficamos à disposição dos leitores com o intuito de receber suas colaborações para edições futuras, bem como, suas sugestões ou críticas, a fim de avançarmos no projeto editorial da Revista DRd.

Editor  
Prof. Dr. Valdir Roque Dallabrida